

ARQUIFOLHA

JORNAL TRIMESTRAL COM NOTÍCIAS DO PASSADO

**Santiago do Cacém em Marcha pela
REPÚBLICA**

PUBLICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM – ARQUIVO, N.º 7 - 2010

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



EDITORIAL

O ARQUIFOLHA continua, neste número, a sua *Marcha pela República em Santiago do Cacém*, dando continuidade ao compromisso assumido com os nossos leitores na edição anterior. Devido a outras iniciativas do Arquivo Municipal, não foi possível manter a periodicidade normal desta publicação on-line, razão pela qual só agora apresentamos o segundo número deste ano dedicado às comemorações do Centenário da Implantação do Regime Republicano em Portugal.

O ano de 1905 adivinhava-se difícil para a população do concelho, sobretudo para os trabalhadores rurais e artífices. O cenário de fome e miséria repetiu-se em 1907.

No ano do regicídio, e acompanhando os acontecimentos nacionais, o Partido Republicano ganhou um novo fôlego no concelho, com a criação da Comissão Municipal do Partido Republicano Português, que saiu vitorioso nas eleições autárquicas realizadas em Novembro. 1908 foi também o ano da greve dos corticeiros de Sines, que se arrastou por cerca de cinco meses, e teve repercussões na política local.

Nos princípios de 1910 Santiago do Cacém fervilhava de actividade política. Republicanos e anarquistas disseminavam as suas ideologias, ameaçando os poderes instituídos. Em 29 de Março daquele ano, o administrador do concelho queixava-se da não obediência às autoridades, situação que se agrava nas pequenas localidades, onde os cabos de polícia abraçavam os novos ideais.

Na sequência do número anterior, este ARQUIFOLHA cobre os últimos anos do Regime Monárquico, já na contagem decrescente para o 5 de Outubro.

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.

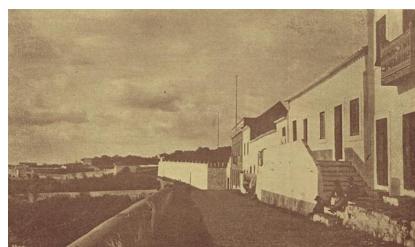


POLITICA

GREVES

Em Outubro de 1908 os operários corticeiros de duas das cinco fábricas a laborar na vila de Sines, iniciaram uma longa greve pelo aumento de salários. Os grevistas contaram com a solidariedade dos operários das outras três fábricas de cortiça e mantiveram-se em ordem até 31 de Janeiro do ano seguinte, dia em que atentaram contra a vida do gerente de uma das fábricas, conforme refere um ofício do administrador do

concelho ao governador civil, datado de 5 de Fevereiro de 1909. Segundo a mesma fonte os operários eram ainda acusados de ameaçarem os fabricantes e de impedirem a exportação daquela matéria-prima.



Rua da vila de Sines. Fotografia Hidalgo Vilhena, in *Occidente*. Caetano Alberto (prop.). Lisboa, 1889. N.º 697. Arquivo Gentil Cesário

COMÍCIOS REPUBLICANOS

Os comícios republicanos agendados para 14 de Agosto de 1910 nas vilas de Santiago do Cacém e Sines, fizeram temer a desordem pública.

Razão pela qual o administrador do concelho solicitou insistente ao governador civil o reforço militar.

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



ECONOMIA

AS CRISES ECONÓMICAS DE 1905 E 1907

A grave crise que assolou o concelho em 1905, provocada pela descida do preço da cortiça, levou a Câmara Municipal a solicitar, junto do governo de sua majestade, medidas resolutivas.

Respostas à crise de 1907, como o início dos trabalhos de construção da via-férrea, foram também solicitadas ao

governador civil. Esta crise, despoletada pelo atraso das chuvas e consequente adiamento do calendário agrícola, atingiu, tal como a anterior as classes mais desfavorecidas: os *operários do campo* e os artífices.



Trabalhador rural. Fotografia Hidalgo Vilhena, arquivo GRUP.

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



SOCIEDADE

CENTENÁRIO DA GUERRA PENINSULAR



Placa sobre a entrada principal do Teatro Harmonia. Fotografia José Matias, arquivo GRUP.

Na noite de 8 de Agosto de 1908, a Câmara Municipal promoveu um sarau literário e musical comemorativo do centenário da guerra peninsular. O evento

realizado no Teatro Harmonia contou com a presença de ilustres santiaguenses. Discursaram os senhores Francisco Arraes Falcão Beja da Costa, presidente da edilidade, João Semião, médico municipal e Carlos de Oliveira. O concerto musical esteve a cargo da Filarmónica da Sociedade Harmonia e houve também recitação de versos alusivos ao tema.

CADEIA

Em Outubro de 1908 encontravam-se na cadeia da comarca 19 presos por crime de roubo, 7 por homicídio voluntário, 1 por infanticídio, 2 por fogo posto e 2 por ofensas corporais. Estes prisioneiros deveriam ser julgados em audiências gerais, nas quais

deveria estar presente o agente do Ministério Público.



Início do séc. XX - Vista da antiga cadeia e edifício da Câmara Municipal. Excerto de postal ilustrado. Fotografia de Hidalgo Vilhena. PT/AMSC

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



OBRAS PUBLICAS

FONTE DO BOUDEL

Em Julho de 1909, o vogal da Junta de Paróquia de S. Domingos, Sr. Balasteira, propôs um voto de louvor a todos aqueles que, a expensas suas, contribuíram para o melhoramento da fonte do

Boudel. Entre os quais António Miguel de Jesus, Francisco Gonçalves, Manuel Miguel de Jesus, Francisco Cunha, António Guerreiro Camacho.



Igreja Paroquial de S. Domingos. Fotografia José Matias, arquivo GRUP.

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapéu para a frente: conservadores.



Chapéu levemente inclinado: liberais.



Chapéu todo á banda — extrema esquerda.



Chapéu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



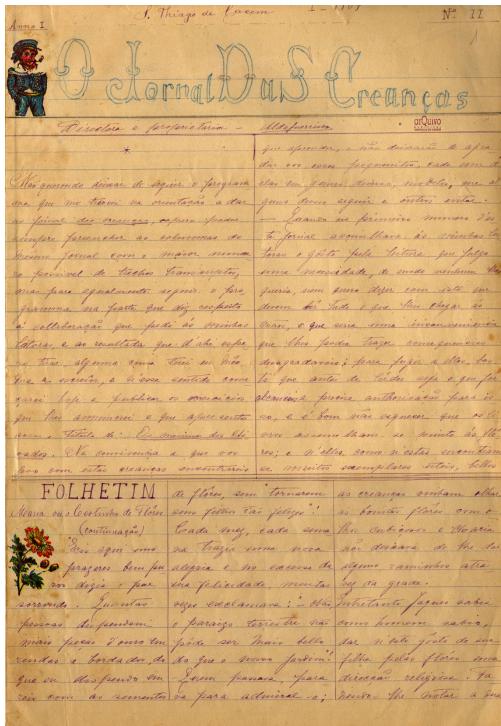
EDUCAÇÃO

MAUS-TRATOS A CRIANÇAS

Em 1907, João Maria Nunes apresentou uma queixa ao governador civil dos alegados maus-tratos infligidos a seu filho de 6 anos, pelos colegas da mesma idade, na escola primária de Santiago do Cacém.

UM JORNAL INFANTIL SANTIAGUENSE EM INÍCIOS DO SÉCULO XX

Em Janeiro de 1909, Alda Guerreiro começou a publicar um jornal manuscrito intitulado "O Jornal das Creanças". O espírito de inovador da poetisa, repleto de preocupações pedagógicas, levou-a a criar uma publicação ilustrada de periodicidade mensal, destinada ao público infantil e baseada nas publicações periódicas contemporâneas, que circulavam em Lisboa. "O Jornal das Creanças" teve uma existência curta, com apenas dez números publicados, no entanto antecedeu os primeiros jornais santiaguenses impressos, que só viriam a surgir em 1911.



Página do jornal das creanças, Alda Guerreiro Machado (prop.). Santiago do Cacém, 1909. N.º II
PT/AMSC/FAM-AGMESG/B/004-003

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



FONTES

Copiador de ofícios expedidos para diferentes repartições do Governo Civil

PT/AMSC/ACD/ACSC/B-A/003

Actas das sessões da junta de paróquia

PT/AMSC/AL/JPSD/A/001

Jornal das crianças

PT/AMSC/FAM/AGMESG/B/004-003

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, Sofia. *Marcha pela República em Santiago do Cacém e Sines (1880 – 1910)*, in Actas do 1º Encontro de História do Litoral Alentejano. Sines: Centro Cultural Emmerico Nunes, 2009.

Mattoso, José (dir.). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, 2001. 6º-7º Vol.

O coco é republicano.



O chapéu molle — socialista.



Chapeu para a frente: conservadores.



Chapeu levemente inclinado: liberais.



Chapeu todo á banda — extrema esquerda.



Chapeu para a nuca — princípios avançados, radicalismo, Revolução.



FICHA TÉCNICA

Coordenação, textos, pesquisa histórica, tratamento de imagem e grafismo — Luísa Gomes, Vânia Nobre, Fátima Braz, Maria Chainho (Arquivo Municipal de Santiago do Cacém) e Gentil Cesário (GRUP /DOTP)

AGRADECIMENTOS

O Arquivo Municipal de Santiago do Cacém não dispunha de todas as imagens agora reproduzidas, pelo que agradecemos a que colaboração de José Matias.

NOTA: As imagens utilizadas na *folha de rosto* e na *banda* foram extraídas das publicações periódicas *Pontos e Virgulas*. A. Manuel de Sequeira e outro (proprietários). Porto, 1895. N°10. E, *Paródia*. Rafael Bordalo Pinheiro (fundador). Lisboa, 1905. N° 123, respectivamente.